

Nota de Esclarecimento

Em relação à matéria 'Empresa tem R\$ 3 milhões de dívidas e quer administrar hospital Pimentas', publicada nesta quarta-feira, 11, o INDSH esclarece que:

- É uma Organização Social, sediada em São Paulo, que existe desde 2009, administrando de forma profissional nove unidades hospitalares, uma delas própria, nos Estados do Pará, Minas Gerais e Paraná.

- As pendências citadas foram geradas pela inadimplência dos contratantes e não pela má-gestão do INDSH em qualquer das unidades que administra ou que já administrou anteriormente.

- São problemas pontuais, que tem em comum a impossibilidade financeira do ente público (que contratou o INDSH) de cumprir as obrigações que livremente estabeleceu com as entidades parceiras, fato que acaba refletindo em prestadores de serviços, fornecedores e em todos que integram o campo de gerenciamento de uma unidade hospitalar.

- É natural que os credores tenham ajuizado ações contra o INDSH, que está se defendendo e mostrando aos juízes que tais obrigações são acessórias, decorrentes da relação principal que foi a mantida pelo instituto com os entes políticos. Este Instituto luta para responsabilizá-los e para que repassem os valores, visando quitar todos os seus débitos.

- Lamentavelmente, os fatos que compõem a matéria são distorcidos e informados ao bel-prazer de quem os fornece, dependendo dos seus próprios interesses. Raramente, são trazidos ao conhecimento do público na sua inteireza e nunca esta entidade é questionada previamente sobre a situação, preferindo divulgar apenas as partes que lhes interessam, de forma aética, para impedi-lo de continuar a levar sua expertise profissional para unidades de saúde pública.